

## UM NOVO NOME EM *CONYZA* (ASTERACEAE – ASTEREEAE)

Aristônio M. Teles<sup>1,2</sup> & João Renato Stehmann<sup>1</sup>

### RESUMO

(Um novo nome em *Conyza* (Asteraceae – Astereae)) Um novo nome é proposto para a tribo Astereae (Asteraceae) no Brasil: *Conyza neolaxiflora* A. Teles & Stehmann (sinônimo: *Erigeron laxiflorus* Baker, não *Conyza laxiflora* Desf.), assim como é discutida a afinidade com *Conyza monorchis* (Griseb.) Cabrera, espécie morfológicamente relacionada.

**Palavras-chave:** Brasil, Compositae, Conyzinae, *Erigeron*, nomenclatura.

### ABSTRACT

(A new name for *Conyza* (Asteraceae – Astereae)) A new name is proposed for the tribe Astereae (Asteraceae) in Brazil: *Conyza neolaxiflora* A. Teles & Stehmann (synonym: *Erigeron laxiflorus* Baker, not *Conyza laxiflora* Desf.), and a discussion of its relationship with the closely related *Conyza monorchis* (Griseb.) Cabrera is presented.

**Key words:** Brazil, Compositae, Conyzinae, *Erigeron*, nomenclature.

### INTRODUÇÃO

O gênero *Conyza* Less. pertence à subtribo Conyzinae e compreende entre 60 e 100 espécies (Bremer 1994; Nesom 1994; Nesom & Robinson 2007), distribuídas em áreas tropicais e subtropicais (Nesom & Robinson 2007). Conyzinae é uma tribo composta por oito gêneros (Nesom & Robinson 2007), dos quais metade possui espécies com distribuição restrita à América do Sul (Noyes 2000).

Baker (1882) citou oito espécies brasileiras de *Conyza*. Cronquist (1943) propôs novos caracteres para a separação de *Conyza* e *Erigeron* L., baseado neste estudo e transferiu as espécies de *Erigeron* seção *Caenotus* para *Conyza*, com a exceção de uma espécie, *Erigeron laxiflorus* Baker, possivelmente pelo fato de não ter visto nenhum dos síntipos da mesma, que se encontram depositados no Herbário de Kew (K) (acrônimo segundo Holmgren 1990). Posteriormente, Cabrera (1959 e 1972) descreveu novas espécies de *Conyza* ocorrentes no Brasil. Lourteig & Cuatrecasas (1985) e Pruski & Sancho (2006) propuseram novas combinações para o gênero, aumentando consideravelmente o

número de espécies registradas no Brasil. Durante a preparação da sinopse das espécies brasileiras da tribo Astereae, constatamos a necessidade de transferir *Erigeron laxiflorus* para o gênero *Conyza*, baseado nos caracteres morfológicos utilizados por Cronquist (1943) e por Nesom & Robinson (2007), sobretudo pela presença de flores pistiladas com corola filiforme ou brevemente ligulada (*vs.* flores pistiladas com lígula bastante desenvolvida de *Erigeron*). Além dos caracteres morfológicos já mencionados, Cronquist (1943), Noyes (2000) e Teles *et al.* (2008) comentam que as espécies de *Erigeron* possuem distribuição restrita à América do Norte e Central, e que as espécies sul-americanas, originalmente descritas em *Erigeron*, são atualmente pertencentes a outros gêneros da subtribo Conyzinae. Entretanto, pelo fato de o epíteto específico utilizado por Baker (1882) já ter sido utilizado por Desfontaines para uma espécie de *Conyza* descrita para a França (*Conyza laxiflora* Desf.) constatamos a necessidade de ser proposto um novo nome para a espécie.

Levando-se em conta esses aspectos propomos o seguinte novo nome:

---

Artigo recebido em 12/2007. Aceito para publicação em 04/2008.

<sup>1</sup>Universidade Federal de Minas Gerais, Instituto de Ciências Biológicas, Departamento de Botânica, Av. Antônio Carlos 6627, Pampulha, 31270-910, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil.

<sup>2</sup>Autor para correspondência: aristonio@hotmail.com

***Conyza neolaxiflora*** A. Teles & Stehmann, *nom. nov.*

*Erigeron laxiflorus* Baker, Fl. bras. 6(3): 31. 1882. **Tipo:** BRASIL. SÃO PAULO: S. Bernardo, *Burchell 3955* (lectótipo K, aqui designado), não *Conyza laxiflora* Desf., Tabl. École Bot. (ed. 2) 400. 1829.

**Material adicional examinado:** BRASIL. SÃO PAULO: Morumbi, *Burchell 4481* (K, síntipo, visto fotografia).

*Conyza neolaxiflora* é morfologicamente afim a *C. monorchis* (Griseb.) Cabrera, mas difere pelo indumento glabro a subglabro, pela capitulescência corimboso-paniculada e pela ausência de raízes tuberiformes (vs. indumento hirsuto, capitulescência corimbiforme e raiz tuberosa). Com a nova combinação aqui proposta, o gênero *Conyza* passa a ser representado no Brasil por 13 espécies e duas variedades.

Baker (1882) citou três síntipos, *Burchell 3955* (designado aqui como lectótipo), *Burchell 4481* e *Sello 832*, e indicou que viu apenas os materiais de *Burchell*. O material coletado por *Sello* não possui designação de localidade. No síntipo *Burchell (4481)* consta uma pequena nota manuscrita indicando que a exsicata é igual ao material coletado por *Sello (832)*.

#### AGRADECIMENTOS

Gostaríamos de externar os nossos agradecimentos ao Dr. D. J. Nicholas Hind (Royal Botanic Gardens, Kew) pelo envio das imagens dos síntipos. A CAPES pela bolsa de doutorado, e ao CNPq pela bolsa de produtividade em pesquisa, bolsas essas fornecidas ao primeiro e ao segundo autores, respectivamente.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Baker, J. G. 1882. Compositae: Asteroidae, Inuloideae. In: Martius, C. F. P. von &

Eichler, A. G. Flora brasiliensis. Munchen, Wien, Leipzig 6(3): 1-134.

Bremer, K. 1994. Asteraceae: cladistics and classification. Timber Press, Portland, 752p.

Cabrera, A. L. 1959. Compositae catarinensis novae. Boletín de la Sociedad Argentina de Botânica 7(3-4): 187-200.

\_\_\_\_\_. 1972. Tres nuevas especies del genero *Conyza* (Compositae) del noroeste de la Argentina. Boletín de la Sociedad Argentina de Botânica 14(4): 347-353.

Cronquist, A. 1943. The separation of *Erigeron* from *Conyza*. Bulletin of the Torrey Botanical Club 70: 629-632.

Holmgren, P. K.; Holmgren, N. H. & Barnett, L. C. 1990. Index herbariorum. Part. I: The herbaria of the world. New York Botanical Garden, New York.

Lourteig, A. & Cuatrecasas, J. 1985. Nomenclatura plantarum Americanum III. Compositae. Phytologia 58(7): 475-476.

Nesom, G. L. 1994. Subtribal classification of the Astereae (Asteraceae). Phytologia 76(3): 193-274.

\_\_\_\_\_. & Robinson, H. 2007. XI. The tribe Astereae Cass. (1819). In: Kadereit, J. W. & Jeffrey, C. The families and genera of vascular plants. Berlin, Springer. 8: 284-342.

Noyes, R. D. 2000. Biogeographical and evolutionary insights on *Erigeron* and allies (Asteraceae) from ITS sequence data. Plant Systematics and Evolution 220: 93-114.

Pruski, J. F. & Sancho, G. 2006. *Conyza sumatrensis* var. *leiotheca* (Compositae: Astereae), a new combination for a common neotropical weed. Novon 16: 96-101.

Teles, A. M., Sobral, M. & Stehmann, J. R. 2008. Synopsis of *Leptostelma* (Asteraceae: Astereae). Compositae Newsletter 46: 1-6.